



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO - SEAB
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL – DERAL



CAFÉ DO PARANÁ
1º LEVANTAMENTO DA SAFRA 2013
Dezembro 2012

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL realizaram durante o mês de novembro e dezembro o **1º levantamento para avaliar a área cultivada e o potencial de produção para a safra 2013.**

1. RESULTADOS

TABELA 01 –1ª PREVISÃO DA ÁREA E PRODUÇÃO DA SAFRA 2013

Safra 2013	Área (ha)	Parque Cafeeiro (mil covas)
Área Total	83 200	269 000
Área em Produção	65 950	211 200
Área em Formação *	17 250	57 800
Estimativa de Produção	1,66 a 1,82 milhões sc60kg	
Produtividade Média	26,2 sacas/ha	

- *Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas e que não terão colheita nesta safra.*

A primeira avaliação de campo indica que em 2013 o Paraná deverá colher uma produção até 20% maior que a obtida em 2012.

O levantamento foi realizado durante a segunda quinzena de novembro e levou em conta principalmente a opinião dos produtores e técnicos que atuam diretamente na condução das lavouras. Foram considerados os resultados da Nova Metodologia de previsão de safras por amostragem com aplicação de questionários em 460 propriedades cafeeiras que fazem parte da amostra do Paraná e os resultados obtidos da pesquisa de Previsão de Safra Subjetiva realizada mensalmente pelos técnicos do Departamento de Economia Rural - DERAL nos municípios dos Núcleos Regionais da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento – SEAB.

As condições climáticas tem sido favoráveis até agora. As chuvas abundantes nos meses de junho e julho e a estiagem nos meses de agosto e setembro, contribuíram bastante para uma excelente florada no início de outubro verificada em todas as regiões produtoras.

No entanto a beleza da florada como ha muito tempo não se via, não foi suficiente para animar os cafeicultores diante dos baixos preços no mercado físico. Como observado na TABELA 02 a comercialização da safra colhida em 2012 está mais

lenta em comparação com as vendas efetuadas durante o ano de 2011, onde os cafeicultores estão segurando e vendendo apenas o necessário para custear as despesas imediatas apostando na melhora dos preços nos próximos meses, o que já deveria ter ocorrido segundo os analistas se considerando apenas os fundamentos de equilíbrio entre a oferta e demanda em nível mundial.

TABELA 02 – EVOLUÇÃO (%) MENSAL DA COMERCIALIZAÇÃO 2011 E 2012

Meses		Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
ANO	2011	0	2	13	30	44	70	78	83	88
	2012	1	2	6	15	42	54	62	71	77

No cenário de seguidos meses de preços do café em baixa, custo de produção em alta e dificuldade cada vez maior relacionada com a mão de obra, e por outro lado preços da soja em expressiva alta a partir do segundo semestre de 2012 fizeram com que vários cafeicultores que são também produtores de grãos optassem por substituir o café pela oleaginosa provocando redução da área cafeeira.

Curitiba, 20 de dezembro de 2012.

Paulo Sérgio Franzini
Responsável Setor de Café
SEAB/DERAL